

CIMENTO

Fernando Antônio da Costa Roberto - DNPM/CE – Telefone/fax: (85) 252-4903; e-mail: facroberto@terra.com.br
 Maria de Fátima Sousa Cardoso – DNPM/CE – Telefone/fax: (85) 253-4510; e-mail: mfsc@globo.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

O Brasil ocupa a 10ª posição (1,8%) na produção de cimento no mundo, ficando atrás apenas da China (40,4%), Índia (5,9%), Estados Unidos (5,0%), Japão (3,9%), Coreia do Sul (3,0%), Rússia(1,9%), Espanha(2,1%) e Tailândia(1,9%). A China, o maior produtor mundial, produziu 750 milhões de toneladas. O Brasil caiu da 9ª posição(2002) para a 10ª posição(2003), com uma redução de 10,5% na produção brasileira de cimento.

As matérias-primas para cimento são conhecidas como abundantes na maior parte dos países, embora nem sempre localizadas suficientemente próximas ao mercado. No Brasil, a Região Sudeste concentra 49,8% da produção nacional, seguida pelas regiões Nordeste (19,1%), Sul (17,3 %), Centro Oeste (10,4%) e Norte (3,4%).

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	Reservas (t)		Produção (10³ t)		
	2003	%	2002 ^(r)	2003 ^(p)	%
Brasil			38.027	34.010	1,83
Alemanha			30.000	28.000	1,51
Arábia Saudita			21.000	23.000	1,24
China			705.000	750.000	40,45
Coreia do Sul			55.000	56.000	3,02
Egito	As reservas de calcário e de		23.000	26.000	1,40
Espanha	argila para cimento,		42.500	40.000	2,16
Estados Unidos	etc., são abundantes em		91.300	92.600	4,99
França	todos os países citados		20.000	20.000	1,08
Índia			100.000	110.000	5,93
Indonésia			33.000	34.000	1,83
Irã			30.000	31.000	1,67
Itália			40.000	40.000	2,16
Japão			71.800	72.000	3,88
México			31.100	31.500	1,70
Rússia			37.700	40.000	2,16
Tailândia			31.700	35.000	1,89
Turquia			32.600	33.000	1,80
Outros Países			360.000	360.000	19,30
TOTAL			1.798.527	1.854.010	100,00

Fontes: DNPM-DIRIN, Mineral Commodity Summaries 2004, Sindicato Nacional da Indústria de Cimento – SNIC, 2004

Notas: (r) Revisado

(p) Dados preliminares

II - PRODUÇÃO INTERNA

O cimento é produzido em 22 Unidades da Federação, destacando-se o Estado de Minas Gerais como o maior produtor nacional com 23,4%, seguido de São Paulo (15,8%), Paraná (11,6%), Rio de Janeiro (7,1%), Sergipe (5,2%), Rio Grande do Sul (5,0%), Distrito Federal (4,8%), Paraíba (4,0%), Ceará (3,6%), Espírito Santo (3,5%) e os demais estados com 16,0%. A produção de cimento, em 2003 foi de 34.010.115 toneladas, o que representa uma redução de 10,5% em relação ao ano anterior, que foi de 38.027.316 toneladas.

Os principais grupos responsáveis pela produção de cimento no Brasil são: Grupo Votorantim (41,4 %), Grupo João Santos (12,4%), Grupo Cimpor (9,9%), Grupo Holcim (8,8%), Grupo Camargo Correia (7,9%), Grupo Lafarge (6,6%), seguidos pelos grupos CP Cimento (5,2%), Soeicom (2,8%), Itambé (2,4%) e Ciplan (2,3%).

III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou em 2003 um total de 612.762 toneladas, representando um acréscimo de 49,0% em relação ao ano anterior. Do total importado, 63,0% correspondem a cimentos não pulverizados("clinkers") e 36,2% a cimentos "portland" comuns. Também foram importados cimentos hidráulicos e cimentos aluminosos(0,55%), cimentos "portland" brancos(0,2%) e outros tipos de cimento portland(0,1%). As importações de cimento destinaram Estados Unidos(38%), Cuba(17%), Tailândia(14%), Venezuela(10%) e Espanha(7%) e outros países(14%).

IV - EXPORTAÇÃO

As exportações, em 2003, atingiram 586.997 toneladas de cimento, representando 1,7% da produção nacional e um acréscimo de 103,8% em relação ao ano anterior. Do total exportado, 65% correspondem a cimentos "portland" comuns e 27,7% a cimentos não pulverizados("clinkers"). Também foram exportados cimentos hidráulicos, cimentos aluminosos e cimentos "portland" brancos(2,3%) e outros tipos de cimento portland(4,8%). As exportações de cimento destinaram ao Estados Unidos(45%), Paraguai(28%), Bolívia(18%), Argentina(3%), Nigéria(2%) e outros países(4%).

CIMENTO

V - CONSUMO

O consumo aparente de cimento, em 2003, registrou um decréscimo de 11,3% em relação ao ano anterior, passando de 37.832.460 toneladas para 33.561.690 toneladas. O consumo per capita de cimento no Brasil está na faixa de 267 kg/habitante, bem abaixo da Espanha (681 kg/hab), Japão (626 kg/hab), Itália (586 kg/hab), Alemanha (419 kg/hab), China (404 kg/hab) e Estados Unidos (359 kg/hab). Em 2003, grande parte da produção brasileira de cimento foi consumida nos Estados de São Paulo (28,4%), Minas Gerais (10,9%), Rio de Janeiro (9,0%), Paraná (6,4%), Rio Grande do Sul(6,2%), Santa Catarina(5,0%), Bahia (4,9%), Goiás (3,9%), Pará(3,1%), Pernambuco (3,0%) e Ceará(2,6%).

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽¹⁾	2003 ⁽¹⁾
Produção:	(t)	39.938.482	38.027.316	34.010.115
Importação:	(t)	260.051	411.295	612.762
	(10³ U\$-FOB)	12.953	15.434	22.698
Exportação:	(t)	157.631	292.918	586.997
	(10³ U\$-FOB)	6.548	8.121	14.453
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :	(t)	39.029.542	37.832.460	33.561.690
	(US\$/t) ¹	49,80/41,53	37,52/27,72	37,04/24,62

Fontes: DNPM-DIRIN, MDIC, SNIC, SindisCon, Mineral Commodity Summaries 2004.

Notas: (1) Produção + Importação – Exportação.

(1) Preço médio: comércio exterior base importação / exportação

1US\$ = R\$2,3514 ano de 2001; 1US\$ = R\$ 2.9301 ano de 2002; 1US\$ = R\$ 3,0707 ano de 2003;

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Votoratim Cimentos, líder no mercado nacional, com produção de 14.090.820 toneladas de cimento em 2003, anunciou a compra da Badger Cement Products, uma unidade de moagem nos Estados Unidos. A fábrica será agregada à St. Marys Cement, adquirida no Canadá em 2001. A empresa espera que os negócios no exterior venham a responder por 50% da receita líquida da mesma.

A Votoratim Cimentos anunciou que poderá investir entre US\$ 70 e US\$ 100 milhões no Estado do Tocantins para a produção de cimento e geração de energia elétrica.

A Votoratim Cimentos está investindo US\$ 200 milhões na construção de uma terceira linha fabril da Cimentos Sergipe(CIMESA). O aporte na unidade nordestina, que será a base das exportações brasileiras da Votoratim, permitirá a CEMISA dobrar sua capacidade de produção para 340 mil toneladas/mês.

A Votoratim Cimentos(VC) iniciou em 2003 as exportações de cimento e clínquer para os Estados Unidos e Canadá. A expectativa da empresa é comercializar para ambos os países entre 230 mil e 300 mil toneladas dos produtos.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento – SNIC, o perfil da distribuição do cimento, em 2003, está distribuída em concreteiras(13,7%), revendedores(69,4%), exportação(1,2%) e outros(15,7%).

Segundo os sindicatos Nacional da Indústria de Produtos de Cimento(SINAPROCIM) e da Indústria de Produtos de Cimento do Estado de São Paulo(SINPROCIM), o faturamento nacional do setor em 2003 foi de R\$ 4,398 bilhões, destacando-se os setores de fibrocimento(24%), lajes pré – fabricadas(22,4%), argamassas industrializadas(18,3%), construção industrializada(17,7%), blocos de concreto(14,1%), tubos de concreto(2,0%), elementos arquitetônicos(1,0%) e postes de concreto(0,4%). Houve uma redução nominal de 2,8% em comparação ao ano de 2002. O ano de 2003 pode ser considerado um ano perdido, pois os indicadores do macro setor da construção tiveram desempenho negativo em relação ao ano anterior, tanto na produção dos materiais, como na própria construção civil. Atualmente o setor representa cerca de 12 mil indústrias em todo os país, gerando 150 mil empregos(diretos e indiretos). A ociosidade média no ano de 2003 foi de 36%(SINAPROCIM/SINPROCIM).

Segundo dados sobre produção mineral levantada com base RAL 2003, foram produzidas no Brasil um total de 76.793.013 toneladas de calcário. Considerando que para produzir uma tonelada de cimento necessita-se de 1,3 tonelada de calcário, foram consumidas em 2003, um total de 44.214.865 toneladas de calcário na produção de cimento, o que representa 57,7%.